

## Aprender a viver

*“Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus;  
guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.”*

Salmo 143:10

**N**ão sei quantos livros já li à procura de aprender a viver, de aprender a chegar-me a Deus, a agradecer-Lhe, a orar, a adorar, a andar perto Dele. Todos os livros tinham um aspecto em comum: mandavam-me de volta à Bíblia. Recentemente, numa entrevista à Televisão portuguesa, um luso-americano dizia: “Agora temos carros mais baratos, casas maiores, mas temos menos valores. Acho que temos de voltar atrás e recuperar os valores: a igreja, a família... Estes acontecimentos vão fazer isso. Vão levar-nos atrás, aos valores, outra vez.”

Eu também tenho tido essa experiência: depois de tudo, quando termino a última página de qualquer livro e o fecho, eu sei o que tenho de fazer: voltar à Bíblia, aos valores da Bíblia, ouvir de novo a voz de Deus. Cada autor fala-me do que descobriu, do que aprendeu – e isso enriquece-me e anima-me na minha busca. Mas nenhum livro faz por mim o que a Palavra de Deus faz. É tão claro como isto: “Deus disse: Haja luz. E houve luz.” Esse mesmo poder criador falou a Palavra escrita e viva que temos hoje, e que é tão poderosa para criar luz na mente humana, como a voz que soou no Universo, dizendo: “Haja luz.” Quantas vezes o meu Senhor me tem dito: “Haja paz.” E a paz de Deus nasce no meu coração e faz separação entre o tumulto em espiral vertiginosa da vida e a paz que Ele me dá.

O Senhor Jesus Cristo coloca as questões essenciais da caminhada com Deus de forma extraordinariamente clara e directa. Por exemplo: “Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.” – João 14:15. Ele explica que o amor tem de ser o motivo mais profundo, mais forte e o único motor e dínamo do nosso andar com Deus, do nosso querer fazer a vontade de Deus.

À medida que o tempo passa e eu vou conhecendo Deus melhor, mais me surpreendo e mais me maravilho com o Seu carácter. A dimensão do amor de Deus é totalmente inatingível à mente humana. Deus não ama como nós amamos. Nós amamos para sermos amados em troca. Ou amamos porque alguém nos amou primeiro. Deus não faz assim. Ele tira o Seu amor por mim do interior da Sua própria essência, porque Ele é amor. Eu não sou amor. Nem sei se sou capaz de amar em condições. Nem sei se compreendo bem o que é amar ou como se ama. Tenho algumas noções acerca disso. Tenho praticado aquilo que penso ser certo, mas o melhor e maior amor que eu posso fazer brotar da minha alma não é nada – absolutamente nada – à luz do infinito amor de Deus.